

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL EM CRIANÇAS USUÁRIAS
DE IMPLANTE COCLEAR: REVISÃO DE LITERATURA.**

Maria Clara Mendes Serrano (mariaclaramendesserrano@gmail.com)

Karlos Thiago Pinheiro Dos Santos (karlosthiago@gmail.com)

Introdução

A audição é o sentido humano que tem o papel fundamental na aquisição de fala e linguagem por ser o sentido sensorial que leva informações sonoras do meio externo para o sistema complexo da audição representado no córtex cerebral. Através das habilidades auditivas é que a criança tem a capacidade de detectar, reconhecer e interpretar as informações recebidas. Quando há um comprometimento da via auditiva, é possível identificar como consequência o prejuízo na aquisição dos aspectos de fala e linguagem

Sabe-se que os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para o seu desenvolvimento e espera-se que até os 5 anos de vida a mesma tenha sido capaz de adquirir todos os sons da fala e estruturação¹.

O implante coclear é uma prótese implantada na cóclea, sendo indicada para perda auditiva neurossensorial severa-profunda. Esse dispositivo capta as ondas sonoras do ambiente e transforma em impulsos elétricos permitindo que estimule as células e detecte os sons do ambiente e da fala.

O objetivo desta revisão é analisar na literatura como é descrito o desenvolvimento da linguagem oral em crianças usuárias de implante coclear.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, tendo em vista o desenvolvimento da linguagem das crianças com IC. Os artigos utilizados foram encontrados nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED e BVS, por meio dos descritores: implante coclear, desenvolvimento da linguagem oral e deficiência auditiva. O critério de inclusão foi: artigos publicados nos últimos dez anos, crianças com implante coclear, desenvolvimento da linguagem oral e deficiência auditiva. Os critérios de exclusão foram os que não contemplassem os descritores, não abordassem o tema central. A busca inicial foi de 50 artigos, sendo na primeira etapa da análise dos artigos excluídos 30 após ler o resumo, introdução e conclusão e não conter o desenvolvimento da linguagem oral pós IC. E na segunda etapa foram excluídos 10 que não correspondiam com o objetivo. Sendo assim, restaram 10 que entram no critério de inclusão.

Discussão

Ao consultar os artigos pré-selecionados, pode-se observar alguns estudos³ que demonstraram que as crianças usuárias de implante coclear estão aquém das crianças ouvintes quanto ao desenvolvimento da linguagem expressiva e receptiva. Os autores ressaltaram que tais resultados sofreram influência em relação à idade em que ocorreu a cirurgia e o maior tempo de uso do IC. Em outro trabalho³, os autores traçaram também a relação do desenvolvimento da linguagem em crianças implantadas e ouvintes, afirmando que essa comparação deve servir de base para estabelecer metas para as crianças implantadas.

Ainda em relação à linguagem das crianças implantadas, Couto (2017) destacou a importância da detecção precoce das dificuldades auditivas e a intervenção e reabilitação das crianças que apresentam deficiência auditiva severa/profunda. Para o autor, a percepção dos cuidadores, o diagnóstico preciso, o processo de reabilitação e a escolha de dispositivos amplificadores são cruciais para mitigar os efeitos da deficiência auditiva no desenvolvimento infantil.

Quanto à lateralidade, o trabalho³ que realizou a comparação do desenvolvimento das habilidades e percepção de fala de crianças usuárias de IC unilateral e bilateral, foi observado que as crianças usuárias de IC de forma

bilateral apresentaram melhores escores, proporcionando melhor desenvolvimento da linguagem.

O entendimento de que a criança usuária de IC seja de forma unilateral ou bilateral apresenta um desenvolvimento da linguagem expressiva e receptiva aquém da sua idade cronológica é uma unanimidade na literatura consultada. O fator e a influência da idade no momento da implantação e a habilitação/reabilitação adequadas, são destacados por diversos autores como aspectos fundamentais no desenvolvimento da linguagem oral desses indivíduos.

Conclusão

Conforme visto na literatura consultada, o uso de implante coclear tem um papel indispensável na aquisição da linguagem oral em crianças com deficiência auditiva de grau severo e profundo. Os estudos demonstram que o desenvolvimento da linguagem dessas crianças está aquém, mas muito próximo ao de seus pares ouvintes, nos levando a refletir sobre a importância da intervenção precoce para que essas crianças possam alcançar o pleno desenvolvimento e fluência oral.

Referência:

¹ OLIVEIRA, P.S.; PENNA, L.M.; LEMOS, S.M.A. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DEFICIÊNCIA AUDITIVA: REVISÃO DE LITERATURA. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/rbPWpdtQYGWrsmcVHkY8MQg/>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

² LUIZ, C.B.L., et al. RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES AUDITIVAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA E O DIAGNÓSTICO DE LINGUAGEM EM PREMATUROS. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/wLqJpTBNtLQKwmykRM65D6m/?lang=pt>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

³ LIMA, L. L. A. de., et al. O IMPLANTE COCLEAR EM CRIANÇAS COM SURDEZ PRÉ - LINGUAL : REVISÃO DE LITERATURA. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23852/20621>. Acesso em: 22 de Junho de 2023.

4ANTONIO, F. de. L. et al. UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM FALADA POR CRIANÇAS USUÁRIAS DE IMPLANTE COCLEAR: LINGUAGEM FALADA DA CRIANÇA IMPLANTADA. 2013. Disponível em: http://letras.ufpel.edu.br/verbavolant/sextto/archivos_sextto13/antonio.pdf.

Acesso em: 22 de julho de 2023.

Palavras-chave: deficiência auditiva; implante coclear; desenvolvimento da linguagem.